

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

SECRETARIA DE
POLÍTICA ECONÔMICA

MINISTÉRIO DA
FAZENDA



Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

8 janeiro, 2024

SOJA

A área mundial semeada com soja cresceu pela 4ª temporada seguida, gerando expectativas de novo recorde de oferta na safra 2023/24. Desde a temporada 2019/20, a área global cresceu 12,6% e a produtividade, 4%, segundo dados do USDA. Com isso, a produção mundial deu um salto de 16,8%. A demanda também segue avançando, mas em ritmo inferior à oferta: em quatro anos-safras, o consumo total de soja cresceu 6,7%. Esse cenário pode limitar variações positivas de preços no curto prazo. À medida em que avança a colheita no Brasil, os números relativos a perdas produtivas vão se confirmar. Mesmo assim, analistas acreditam que a produção total da América do Sul será robusta. "Isso está se tornando um fator cada vez mais importante na descoberta de preços", afirmou a Consus Ag Consulting. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 132,89/saca, queda diária de 0,91%. Os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em baixa na sexta-feira, após dados de vendas externas dos EUA terem vindo abaixo do piso das estimativas do mercado. As perdas foram limitadas pelo enfraquecimento do dólar ante o real e pelo avanço do petróleo. O vencimento mar/24 da oleaginosa perdeu 11,25 cents (0,89%), para US\$ 12,5625 por bushel. Na semana, acumulou desvalorização de 3,22%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	124,69	-5,61	-8,85	-5,65	-27,75	
Oeste PR - PR	118,36	-4,47	-6,55	-7,39	-29,76	
Sorriso - MT	110,03	0,68	1,00	6,23	-24,57	
Rio Verde - GO	116,22	-3,74	-2,98	2,25	-28,01	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	137,08	-3,80	-5,08	-6,24	-24,92	

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)	05/01/2024	Fonte: Broadcast/Cepea Esalq
Calendário da Safra MT/PR/GO/RS	Plantio Colheita	Set-Dez Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
Venc.	R\$/60kg	Venc.	US\$/Bushel	Venc.	R\$/60kg
mar/24	135,48	mar/24	12,57	mar/24	135,49
mai/24	136,31	mai/24	12,65	mai/24	136,38

60kg = 2,20462 bushels

Dólar PTAX = R\$ 4,89

Preço Mínimo - R\$ 96,71 /60 Kg



MILHO

Enquanto a produção brasileira de milho deve ser menor neste ano, o consumo interno pode crescer, sobretudo por parte dos setores de proteína animal e da indústria de etanol. Os preços deste começo de 2024, por sua vez, estão bem abaixo dos verificados há um ano, contexto que reduz as margens e que, somado às incertezas quanto aos impactos do El Niño sobre a produtividade, diminui o interesse de agricultores pela semeadura de milho – alguns já sinalizam que não devem aumentar a área. No sul do Brasil, com o avanço da colheita, a expectativa é de que haverá necessidade de vender o produto ainda armazenado para abrir espaço nos silos. A Conab informou ter sido autorizada a comprar até 50 mil toneladas de milho a granel ou ensacado por meio de leilão público para o ProVB. A compra pode ser realizada nos Estados em que os estoques públicos sejam insuficientes para atender o volume necessário do programa por até 90 dias. Na sexta-feira, o indicador do milho Cepea/Esalq à vista fechou a R\$ 70,47 a saca, queda diária de 1,19%. Na B3, o vencimento set/24 do milho, com mais contratos em aberto, caiu R\$ 0,94 por saca no dia, encerrando a R\$ 70,82/saca. Já o vencimento jan/24, encerrou a R\$ 72,71/saca, alta de R\$ 0,26/saca ante a véspera. Na CBOT, os futuros do milho terminaram a sessão de sexta-feira em queda, pressionados por dados de vendas dos EUA que vieram abaixo do esperado. O desempenho também refletiu a oferta robusta dos EUA, as condições favoráveis ao desenvolvimento da safra na Argentina e a concorrência do Brasil, que continua exportando volumes significativos. O vencimento mar/24 do grão recuou 5,75 cents (1,23%), para US\$ 4,6075 por bushel. Na semana, acumulou perda de 2,23%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	30,85	1,21	0,16	2,97	-45,50	
Cascavel - PR	50,84	0,85	2,64	13,36	-33,80	
Dourados - MS	44,19	-0,02	4,10	15,29	-36,88	
Norte do Paraná	51,96	1,07	5,37	12,54	-32,68	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	70,47	1,82	8,57	27,57	-19,66	

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)	05/01/2024	Fonte: Broadcast/Cepea Esalq
Calendário da Safra	Plantio Colheita	1ª safra (PR/R\$/MG) Ago-Jan Jan-Jun

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
Venc.	R\$/60kg	Venc.	US\$/Bushel	Venc.	R\$/60kg

60kg = 2,3621 bushels

Dólar PTAX = R\$ 4,89

Preço Mínimo - R\$ 43,26 /60 Kg (MT e RO) + R\$ 55,20/60 Kg (CO (exceto MT), SE e S)



CAFE

Cafeicultores brasileiros devem enfrentar desafios em 2024. Em especial a região Sudeste, onde está localizada grande parte da produção nacional de café, deve registrar períodos de temperaturas elevadas e de chuvas irregulares, devido, dentre outros motivos, à atuação do fenômeno climático El Niño (que deve seguir até abr/24). Na semana, contudo, o mercado de café mostrou-se pressionado pela perspectiva de chuvas nas regiões produtoras brasileiras, que podem melhorar a expectativa para a safra deste ano, que começa a ser colhida entre abril e maio. A Hedgepoint Global Markets destacou em relatório que a fase atual das lavouras é crucial, pois marca o estágio de enchimento do grão. A Secex/MDIC, divulgou que a exportação total de café pelo Brasil em dez/23 apresentou um aumento de 31,85% em comparação com igual mês de 2022. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 981,66 a saca, recuo de 0,88% em relação ao dia anterior. Quanto ao robusta, o Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou na sexta a R\$ 755,86 a saca, baixa de 0,29% em relação ao dia anterior. No mercado futuro de café arábica na ICE Futures US, o vencimento mar/24, o mais líquido, acumulou baixa de quase 3% na semana passada (550 pontos), fechando na sexta passada a 182,80 centavos de dólar por libra-peso, queda de 1,5% no dia. Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta também caíram na semana passada. O contrato para mar/24 registrou desvalorização semanal de 1,6% (46 dólares), encerrando na sexta a 2.795 dólares/t, alta de 0,32% (9 dólares) no dia. Fontes: Safras&mercado e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	970,25	-2,81	6,64	20,80	-3,76	
Cerrado - MG	977,50	-2,41	7,20	22,61	-3,34	
Zona da Mata-MG	956,00	1,70	8,33	24,70	-6,27	
Mogiápolis - SP	979,14	-4,17	5,65	20,53	-4,66	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	981,67	-2,75	6,76	20,99	-3,80	

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)	05/01/2024	Fonte: Broadcast/Cepea Esalq
Estimativa de colheita	88%	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
Venc.	R\$/60kg	Venc.	US\$/Lb	Venc.	R\$/60kg

60kg = 132,27 \$t Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 4,89

Preço Mínimo - 60 Kg: (Arábica) R\$ 684,16 (Conilon) - R\$ 460,02



BOI GORDO

As exportações brasileiras de carne bovina devem continuar firmes em 2024, e a demanda interna deve ter alguma recuperação, impulsionada pela melhora da economia nacional. Diante disso, a oferta é que deve influenciar possíveis altas ou quedas dos preços da arroba e da carne no correr de 2024. A sazonalidade anual mostra que, a partir de março, costuma aumentar o volume disponibilizado, o que gera pressão sobre os valores. E o volume de animais para abate no primeiro semestre de 2024 pode ser reforçado por vacas que não emprenham no ano passado. Na semana, o mercado físico de boi gordo encerrou com preços estáveis. Esse é um período mais estável e parado", disse ao Broadcast Agro o gerente da consultoria agro do Itaú BBA, Cesar de Castro Alves. O valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 251,45/arroba (-0,12%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 254,00/arroba (-0,12%). No mercado futuro do boi gordo na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em jan/24, encerrou a sexta-feira em R\$ 246,30/arroba. Isso representou uma alta diária de R\$ 1,60/arroba, mas queda de R\$ 1,45/arroba na semana. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	227,37	-0,04	1,96	-5,26	-11,57	
Rondonópolis - MT	211,92	-0,17	3,15	-3,44	-15,79	
Goiânia - GO	228,48	0,33	-0,52	2,04	-15,85	
S.J.Rio Preto - SP	254,47	3,22	2,31	-1,32	-11,27	
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	251,45	-0,34	4,47	-2,22	-11,76	

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)	05/01/2024	Fonte: Broadcast/Cepea Esalq
Calendário	1º Semestre	Safra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)					
Vencimento		Cotação			
fev/24	abr/24	244,50	241,00	Posição	
				05/01/2024	



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)				Calendário da Safra (MT e BA)			
	05/01/24	Semanal	Mês	Ano					Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mar-Set)		
Ind. Esalq Alg. Pluma	132,36	0,08	2,10	-25,01								

*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. ** @ = 15 kg

SO expressivo excedente brasileiro e a menor oferta norte-americana devem levar o Brasil a se tornar o maior exportador mundial de algodão em pluma em 2024, segundo o Cepea. O cultivo da temporada 2023/24 no Brasil deve ser incentivado pelos atrasos na semeadura de soja no Cerrado, e isso deve manter o excedente interno amplo ainda em 2024 e em parte de 2025. Assim, o Brasil deve se tornar o 3º maior produtor do mundo na temporada 2023/24. A primeira semana do ano termina com pouco movimento no mercado doméstico de algodão. As cotações internas tiveram uma alta moderada na sexta-feira e com isso o valor pago pela pluma de algodão em Rondonópolis no MT chegou em R\$ 3,77 por libra-peso, uma alta de 0,77% ante a semana anterior. Na ponta da indústria, a comercialização segue curta. O preço do algodão no CIF de SP acompanhou a leve melhora na Bolsa de NY e ficou com ideia em torno de R\$ 4,00/lb, com alta semanal de 0,50%. Para o algodão colocado no FOB de Santos o preço encerrou negociado a US\$ 78,06 cents/lb com ganhos de 1,36% em relação a quinta (04) e de desvalorização de 0,18% na semana. Na bolsa de NY o algodão fechou perto da estabilidade em meio a fatores técnicos, o contrato Mar/24 terminou com leves ganhos de 0,08%, negociado a 80,19 cents/lb e no acumulando da semana perdas de 1%. Fontes: Cepea e Safras&mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)				Calendário da Safra (RS e SC)			
	05/01/24	Semanal	Mês	Ano					Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)		
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	130,37	2,82	5,45	42,39								

*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.

Os preços internos do arroz em casca devem permanecer firmes em 2024, sustentados sobretudos pelos menores estoques. A sazonalidade da oferta (com maior volume de março a abril) e a necessidade de "fazer caixa" para pagamentos de custeios até podem elevar pontualmente a disponibilidade doméstica, mas, na entressafra, os preços devem ficar firmes. Segundo o Cepea, os preços estão nos maiores patamares históricos, em termos reais, enquanto os custos foram pressionados, abrindo a expectativa de uma boa margem operacional. Contudo, há produtores que tiveram necessidades de replantios e custos maiores com operações de máquinas para preparação de áreas, diante de chuvas expressivas na região Sul. Para Safras&mercado, a primeira semana do ano encerra com um novo avanço nas cotações, embora haja pouca movimentação reportada. A expectativa é de maior liquidez nas próximas semanas, mas os desafios persistem, especialmente no cenário de câmbio projetado entre R\$ 4,80 e R\$ 5,00 para 2024. As exportações do cereal enfrentam obstáculos diante da supervalorização dos preços domésticos e da desfavorável taxa de câmbio, dificultando a recuperação de importantes compradores na América Central, Caribe e vizinhos como a Venezuela. A média da saca de arroz no RS encerrou cotada a R\$ 128,91, apresentando um avanço de 2,44% em relação à semana anterior. Na CBOT o arroz apresentou comportamento misto e encerrou a sessão com ganhos acentuados nos principais vencimentos. O contrato spot (jan/24) fechou com forte alta de 1,92% e cotado a US\$ 17,25 por quintal curto (equivalente a cerca de 45,36kg), o que equivale a cerca de R\$ 92,55 por saca - valor abaixo da média da saca no estado do RS em cerca de 28,21%. Fontes: Cepea e Safras&mercado.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)				Calendário da Safra (PR e RS)			
	05/01/24	Semanal	Mês	Ano					Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)		
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1272,99	0,12	-4,03	-28,88								

*Indicador Esalq/BM&Bovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

De acordo com o Cepea, apesar da quebra de safra em 2023, devido ao clima desfavorável, o ano de 2024 vai se iniciar com um dos maiores volumes de trigo nacional. Todavia, a qualidade dos grãos colhidos foi fortemente prejudicada, o que deverá incentivar uma elevação no volume a ser importado, visando a produção de farinha. No mundo, a oferta de trigo da temporada 2023/24 deverá cair, após quatro anos consecutivos em crescimento. Já segundo Broadcast, a comercialização interna de trigo anda a passos lentos neste início de ano. Moinhos estão retraídos, a maioria em férias coletivas e as fábricas em manutenção. O consumo, sazonalmente mais fraco neste período, contribui para o ritmo lento das vendas do cereal e de farinha. Produtores estão voltados ao desenvolvimento da safra de verão e segurando os lotes de trigo na expectativa de aumento de preço na entressafra. Mesmo com a baixa liquidez, o indicador de preços Cepea/Esalq acumula alta de 5,6% em uma semana para trigo do RS, em virtude da baixa disponibilidade do produto. Na região de Cruz Alta, havia indicações de R\$ 900 por tonelada FOB, com embarque imediato e pagamento em fevereiro, de cereal com qualidade para ração, segundo corretor do noroeste gaúcho. No Paraná, há pouca oferta de trigo no mercado. Moinhos propunham ao longo desta semana R\$ 1.250 a R\$ 1.350 por tonelada FOB, em média, no oeste do Estado, com retirada em janeiro - valor estável ante a semana anterior. Mas produtores pedem até R\$ 1.500 por tonelada FOB nos mesmos prazos e, com isso, não saem acordos, segundo operador da região. "As fábricas estão recebendo trigo importado da Argentina por cerca de R\$ 1.300 a R\$ 1.350 por tonelada com qualidade para pão. Agora, as escolas estão de férias e as vendas gerais de farinha caem. Somente quem precisa de abastecimento imediato paga o pedido pelo cereal local", apontou o corretor. Fontes: Safras&mercado e Broadcast.

<> Laranja: em 2024, os preços da laranja pagos aos citricultores devem seguir em patamares elevados. A oferta de fruta deve seguir inferior à demanda industrial, mantendo a disponibilidade controlada também no segmento de mesa. Apesar de ainda não haver fundamentos sólidos para prever o volume a ser colhido na safra 2024/25, a expectativa é que a oferta de suco de laranja seja insuficiente para atender à demanda. Segundo a CitrusBR, o volume armazenado no final da safra 2022/23 (em jun/23) era de apenas 84,745 mil toneladas em equivalente suco concentrado. Esse cenário pode ser agravado caso as exportações sigam intensas e o rendimento fique novamente abaixo da média. Porém, os desafios enfrentados no 2º semestre de 2023 (devido ao greening e às ondas de calor trazidas pelo El Niño) podem dificultar uma colheita volumosa de laranjas em 2024/25. Fonte: Cepea. <> Leite: os preços dos principais derivados lácteos no mercado atacadista não registraram grandes mudanças ao longo de dezembro. O queijo muçarela foi aquele com melhor desempenho, mas ainda em patamar baixo. As margens dos derivados seguem apertadas e o elevado volume de importação tem dificultado maiores repasses de preços. Nos últimos dois meses as importações voltaram a subir, aparentemente com antecipação de compras em função do Decreto nº 11.732/2023, publicado em 18 de outubro de 2023, que entra em vigor em meados de janeiro. Por outro lado, os preços internacionais mostram tendência de valorização, o que é positivo neste momento de baixa rentabilidade dos produtores. As sinalizações dos Conselheiros, para o pagamento do leite entregue em dezembro indicaram estabilidade. Enquanto no estado de Santa Catarina a tendência foi de pequena alta, nos outros estados analisados as indicações foram de recuo nos preços. Esse movimento de neutralidade está alinhado aos movimentos do mercado atacadista. Fonte: CLEITE/Embrapa. <> Feijão Carioca: encerrando a semana de maneira pouco dinâmica, o mercado do feijão carioca foi marcado pela escassez de movimentação, uma característica comum nas últimas sextas-feiras. A tendência predominante entre os produtores é adotar uma postura de espera, adiando as negociações para a próxima semana na busca por condições comerciais mais vantajosas. A preocupação com as condições climáticas desfavoráveis e possíveis perdas nas lavouras é o fator determinante para essa atitude cautelosa. A expectativa é de que o mercado se mantenha firme, podendo apresentar ajustes positivos no início da próxima semana. As últimas transações, com valores oscilando entre R\$355,00 e R\$370,00 por saca/60 kg na Bolsinha de SP para o extra, evidenciaram uma resistência nos preços. Fonte: Safras&mercado.